



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Horto escolar em escola família agrícola e os diálogos com a comunidade na construção dos saberes agroecológicos

School garden in agricultural family school and dialogues with the community in the construction of agroecological knowledge

GONÇALVES, Antônio Júlio¹, TRINDADE, Paula Cristiane², BARROS, Bruna Teixeira², FERREIRA, Rogemar Dias¹, MOREIRA, Hélia Godói¹

Estudante de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Viçosa – UFV e-mail antonio.j.goncalves@ufv.br.² Universidade federal rural da Amazônia, UFRA *campus* Paragominas e-mail: paulatrindade@live.com, brunatbarro.agro@gmail.com

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Esta experiência foi baseada em observações, demonstração e construção de saberes entre a EFA 'Serra do Brigadeiro e a comunidade do entorno no município de Ervália-MG. Através de um relacionamento dinâmico entre escola e comunidade se foi estabelecido uma troca de saberes com as mulheres moradoras do local. Durante os diálogos foram identificados as plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade, estas por sua vez, foram utilizadas na construção dos canteiros em formatos geométricos dentro das dependências da escola, uma colaboração significativa ao aprendizado prático dos alunos e também a comunidade, por facilitar o acesso a uma diversidade de espécies vegetais de interesse medicinal e a valorização do conhecimento tradicional. Para a escola os resultados foram otimização de espaços mais harmoniosos e estreitamento do relacionamento dos pais com a escola. Conclui-se que através desse método foi fortalecido o elo de desenvolvimento local, concebido como a junção entre educação, comunidade e ambiente, na construção de uma sociedade a valorizar as diversas formas de saber, isso é agroecologia, o movimento que gera saberes, movimento que gera vida.

Palavras-chave: aprendizado; interdisciplinaridade; troca de saberes.

Abstract

This experience was based on observations, demonstration and construction of knowledge between EFA 'Serra do Brigadeiro and the surrounding community in the municipality of Ervália-MG. Through a dynamic relationship between school and community, an exchange of know-how was established with the women living in the area. During the dialogues, the medicinal plants most commonly used by the community were identified. These were used in the construction of the beds in geometric formats within the school premises, a significant collaboration to the practical learning of the students and also the community for facilitating access To a diversity of plant species of medicinal interest and to the appreciation of traditional knowledge. For the school the results were optimization of more harmonious spaces and closer relationship of the parents with the school. It is concluded that through this method the local development link was strengthened, conceived as the junction between education, community and environment, in the construction of a society to value the diverse forms of knowledge, that is agroecology, the movement that generates knowledge, movement that generates life.

Keywords: Knowledge; Community; Plant species.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

A Escola Família Agrícola Serra do Brigadeiro (EFASB) fundada em 2007, pela Associação da Escola Família Agrícola de Ervália (AEFAE) localiza-se na comunidade de Dom Viçoso, zona rural do município de Ervália- MG. O município possui economia voltada principalmente à agricultura e a pecuária, sendo o café o principal produto da agricultura da região.

A EFASB foi fundada com a intenção de atender aos seguintes municípios que pertencem ao Território da Serra do Brigadeiro, dentre estes se destaca Ervália. Estes estão localizados na Mesorregião da Zona da Mata de Minas Gerais, bioma que sofreu uma vasta degradação e através de projetos interinstitucionais há um início de recuperação e restauração da vegetação. Durante a disciplina de Artes ministradas na EFASB, durante os anos letivos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 foi proposto trabalhar aspectos de transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Entende-se por transdisciplinaridade a justaposição de diversas disciplinas que por vezes não há relação em comum entre elas. E por interdisciplinaridade a interação que existe entre duas ou mais disciplinas.

Dentro desta proposta, a disciplina de Artes em seu conteúdo programático trabalha o tema Mandala, que significa “círculo”, uma representação geométrica da dinâmica relação entre o homem e o cosmo. Na perspectiva de trabalhar a interdisciplinaridade, e otimizar os espaços da escola, foi proposto em conjunto com a disciplina de produção de hortaliças, a construção do canteiro de plantas medicinais no formato de Mandala.

Uma das justificativas de se realizar esta atividade foi a comum utilização de plantas como opção terapêutica, costume que acompanha o ser humano desde os primórdios de sua história, fruto de um conhecimento repassado entre as gerações (EMBRAPA, 2009). Os efeitos colaterais causados pelo uso elevado de quimioterápicos e o alto preço dos medicamentos industrializados são também motivos que levam ao aumento da quantidade de pessoas interessadas em conhecer as formas de utilização e comercialização de plantas medicinais. Outra justificativa consiste na colaboração significativa ao aprendizado prático dos alunos, e a valorização do conhecimento tradicional.

Este relato de vivência tem por objetivo registrar e sistematizar a construção de saberes praticado na EFASB, com estudantes de 6º, 7º e 8º série do ensino fundamental da EFASB e seus familiares, na produção dos saberes agroecológicos durante a construção e canteiros com plantas medicinais na comunidade Dom Viçoso, Ervália - MG. Que possibilita a construção da consciência agroecológica do estudante e o resgate e valorização dos saberes da comunidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Descrição da experiência

A proposta foi realizar com os estudantes da EFASB, a partir do plano de estudo da disciplina, dada a temática “*A terra na minha comunidade*” espaços de cultivo de plantas não convencionais, que integre arte e agroecologia. Pelo fato de ser comum o cultivo de plantas medicinais em quintais das famílias que vivem em torno a EFASB. Antes do preparo dos canteiros com plantas medicinais em formato de Mandala, foram realizados diálogos com as senhoras da comunidade apresentando a proposta de contribuir para a construção do canteiro, com o fornecimento de mudas e troca de saberes tradicionais, para o fortalecimento da agroecologia.

A construção do canteiro foi feita por uma turma a cada ano, durante os anos de 2012 a 2015, sendo que a renovação do canteiro é realizada anualmente no período de abril a maio. No momento da coleta das plantas medicinais com as senhoras da comunidade foi realizada a caracterização de cada planta, com a identificação dos nomes populares e suas utilidades. Também foi realizado um levantamento na literatura para o conhecimento das plantas medicinais e seus nomes científicos e suas principais utilidades já descritas, para auxiliar a confeccionar o livro com o catálogo das plantas coletadas na comunidade de Dom Viçoso.

Após a coleta das informações foi realizado o preparo do canteiro em um dos espaços da EFASB. No momento da construção do canteiro houve um diálogo transdisciplinar da disciplina de Artes com a disciplina de produção de hortaliças. Os canteiros foram preparados com a terra oriunda de compostagem produzida na própria escola família agrícola, durante a disciplina de fertilizantes alternativos. Os canteiros seguiram o formato de Mandala, com proporções de aproximadamente cinco metros cada.

Resultados

No primeiro ano (2012) do preparo do canteiro, foi dividido em três partes em formato de flor, com um total de 20 espécies diferentes de plantas medicinais (Figura 1).



Figura 1 – Construção do canteiro de plantas medicinais em formato de Mandala (círculos) na escola família agrícola Serra do Brigadeiro em 2012 no município de Ervália-MG.

Fonte: Gonçalves, A.J., 2014.

Em 2014 o canteiro foi reformado e ampliado e foi feito outro canteiro com desenho diferente do ano anterior, construído com bambu e pedras para haver a manutenção do canteiro do ano anterior que estava excedendo a quantidade de plantas medicinais no canteiro. Na avaliação realizada após o término das disciplinas de Artes e Produção de hortaliças, conclui-se que a construção do canteiro de plantas medicinais realizado com um diálogo com a comunidade local permitiu que os estudantes absorvem-se o conhecimento teórico e prático de forma dinâmica. Na visão dos estudantes houve o despertar da curiosidade pelas plantas medicinais, a quebra de preconceitos com relação à eficácia das plantas medicinais para tratamentos de doenças.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



O desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes à medida que vão passando pelas alternâncias. Através da observação participante podemos ponderar que os estudantes que estão no 9º ano já possuem um entendimento maior sobre os princípios da agroecologia, sendo que muitos destes já possuem a sua produção agrícola se preocupando com a sustentabilidade ambiental.

Além do caráter didático e acesso livre aos recursos naturais, o canteiro pode ser também considerado um meio propício para o desenvolvimento de aprendizagem interdisciplinar, em que os integrantes da comunidade e os estudantes da escola família agrícola Serra do Brigadeiro foram os principais atores e beneficiados esta iniciativa.

Silva et al. (2007) consideram o horto medicinal nas escolas um relevante instrumento utilizados nas práticas agroecológicas, uma vez que, promove a inclusão social, tal como um espaço de saúde, cidadania, aprendizagem e de estímulo à conservação do conhecimento e do uso racional da biodiversidade. Pesquisas voltadas às plantas com potencial terapêutico (bioativas) na medicina tradicional tem sido crescentes, motivadas pelo seu uso bem sucedido por cerca de 80% da população de países em desenvolvimento, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (BRASIL, 2009).

A educação do campo produzida nas EFAs, busca articular-se em torno de ações que reflitam, dialogue ou promovam: A cultura popular em especial camponesa; A agroecologia e o resgate ao saber tradicional. As mulheres agricultoras brasileiras são guardiãs de um conhecimento tradicional acerca do uso de plantas. O valor medicinal e a função para a saúde humana e animal destas plantas são informações que precisam ser reconhecidas e fortalecidas. O desenvolvimento de trabalhos como esse significa também resistir às tentativas de marginalização do saber tradicional das mulheres agricultoras e da medicina tradicional. A defesa do conhecimento tradicional é também uma forma de valorizar a autonomia das mulheres, a independência de suas comunidades e, a soberania dos povos rurais, trata-se dos preceitos defendidos pela agroecologia.

Observou-se que as senhoras da comunidade, mães, avós, tias e familiares dos estudantes participantes do projeto se sentiram valorizadas quanto ao conhecimento repassado sobre a utilização das plantas medicinais e abertura para a visita da comunidade a escola família agrícola Serra do Brigadeiro. Na avaliação dos monitores das disciplinas coordenadores da iniciativa, houve a interdisciplinaridade e a possibilidade de aprendizado amplo para os estudantes.

Permitirem que as pessoas da comunidade, protagonista do conhecimento, através o saber popular. Houve uma interação entre os alunos da escola família agrícola o momento do conto de histórias das crenças e mitos envolvendo as plantas medicinais,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



que permitiu a participação da disciplina de português na confecção do livro da catalogação das plantas medicinais, que trabalhou a transdisciplinaridade, fora da sala de aula.

Através dessa prática percebe-se o elo de sustentabilidade que é a junção entre educação, comunidade e ambiente que é de suma importância para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável. E que a interação da comunidade aproxima a família dos estudantes, estreita as relações família e escola e a contribuição de troca de saberes para a formação dos estudantes em princípios agroecológicos, para o bem viver social.

Conclui-se que através desse método foi fortalecido o elo de desenvolvimento local, concebido como a junção entre educação, comunidade e ambiente, na construção de uma sociedade a valorizar as diversas formas de saber, isso é agroecologia, o movimento que gera saberes, movimento que gera vida.

Agradecimentos

As agricultoras da comunidade Dom Viçoso e aos estudantes, monitores e colaboradores da escola família agrícola Serra do Brigadeiro – Ervália –MG.

Bibliografia Citada

BRASIL. Ministério da Saúde. Plantas de interesse ao SUS. Portal da saúde, Brasília, DF, 2009.

EMBRAPA. **Plantas Medicinais e Agroecologia: Uma Forma de Cultivar o Saber Popular na Região de Corumbá**, MS. Documento 103, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Pantanal: Corumbá, MS, 2009.

SILVA, N.C.A.; PLATÃO, G.R.; GOMES, P. A.; SOUZA JUNIOR, I.T. de; SILVA, L.F.; HONÓRIO, I.C.G.; CRUZ, A.L.M.; MARTINS, E.R. Horto medicinal escolar: ferramenta agroecológica. Porto Alegre, **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.2, n.2. 2007.